

Duração: 90 minutos

1º teste A

Justifique convenientemente todas as respostas

Grupo I

10 valores

1. Para se averiguar a contaminação de água por iões de chumbo, utiliza-se um dado teste. Se iões de chumbo estiverem presentes na água, o teste deteta a presença dos mesmos com probabilidade 0.98. Se iões não estiverem presentes, o teste indica a sua presença com probabilidade 0.01. Admita que a probabilidade de uma amostra de água estar contaminada por iões de chumbo é 0.05.

- (a) Determine a probabilidade de uma amostra de água estar contaminada por iões de chumbo, sabendo que o teste referido acusa a presença dos mesmos. (2.5)

• **Quadro de acontecimentos e probabilidades**

Acontecimento	Probabilidade
$C = \{\text{contaminação da água por iões de chumbo}\}$	$P(C) = 0.05$
$T = \{\text{teste acusa a presença de iões de chumbo}\}$	$P(T) = ?$
	$P(T C) = 0.98$
	$P(T \bar{C}) = 0.01$

• **Probabilidade pedida**

Tirando partido do teorema de Bayes, segue-se

$$\begin{aligned}
 P(C | T) &= \frac{P(T | C) \times P(C)}{P(T)} \\
 &= \frac{P(T | C) \times P(C)}{P(T | C) \times P(C) + P(T | \bar{C}) \times P(\bar{C})} \\
 &= \frac{0.98 \times 0.05}{0.98 \times 0.05 + 0.01 \times (1 - 0.05)} \\
 &\approx 0.8376.
 \end{aligned}$$

- (b) Qual é a probabilidade de, numa única aplicação do teste, se obter um resultado que reflita corretamente o estado de contaminação da água? (2.5)

• **Probabilidade pedida**

Como $(T \cap C)$ e $(\bar{T} \cap \bar{C})$ são acontecimentos disjuntos temos

$$\begin{aligned}
 P[(T \cap C) \cup (\bar{T} \cap \bar{C})] &= P(T \cap C) + P(\bar{T} \cap \bar{C}) \\
 &\stackrel{\text{lei prob. comp.}}{=} P(T | C) \times P(C) + P(\bar{T} | \bar{C}) \times P(\bar{C}) \\
 &= P(T | C) \times P(C) + [1 - P(T | \bar{C})] \times [1 - P(C)] \\
 &= 0.98 \times 0.05 + (1 - 0.01) \times (1 - 0.05) \\
 &= 0.9895.
 \end{aligned}$$

2. Suponha que o número de acessos a um servidor, por minuto, é descrito pela variável aleatória X , com distribuição Poisson(2).

- (a) Determine a probabilidade de o número de acessos, num dado minuto, ser superior a 2, sabendo que houve efetivamente acessos nesse minuto. (2.0)

- **Variável aleatória de interesse**

X = número de acessos a um servidor num dado minuto

- **Distribuição de X**

$X \sim \text{Poisson}(2)$

- **Fp. de X**

$$P(X = x) = \frac{e^{-2} 2^x}{x!}, \quad x = 0, 1, 2, \dots$$

- **Prob. pedida**

$$\begin{aligned} P(X > 2 | X > 0) &= \frac{P(X > 2, X > 0)}{P(X > 0)} \\ &= \frac{P(X > 2)}{P(X > 0)} \\ &= \frac{1 - P(X \leq 2)}{1 - P(X = 0)} \\ &= \frac{1 - \sum_{x=0}^2 \frac{e^{-2} 2^x}{x!}}{1 - \frac{e^{-2} 2^0}{0!}} \quad \text{ou} \quad \frac{1 - F_{\text{Poisson}(2)}(2)}{1 - F_{\text{Poisson}(2)}(0)} \\ &\stackrel{\text{tabela/calcul.}}{=} \frac{1 - 0.6767}{1 - 0.1353} \\ &\approx 0.3739. \end{aligned}$$

- (b) Calcule um valor aproximado para a probabilidade de o número total de acessos ao servidor em uma hora exceder 150. Admita que o número de acessos em minutos distintos são independentes entre si. (3.0)

- **V.a.**

X_i = número de acessos ao servidor no minuto i , $i = 1, \dots, n$

$n = 60$

- **Distribuição, valor esperado e variância comuns**

$X_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} X$, $i = 1, \dots, n$

$E(X_i) = E(X) = \lambda = 2$, $i = 1, \dots, n$

$V(X_i) = V(X) = \lambda = 2$, $i = 1, \dots, n$

- **V.a. de interesse**

$S_n = \sum_{i=1}^n X_i$ = número total de acessos ao servidor em n minutos

- **Valor esperado e variância de S_n**

$$E(S_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n E(X) = n \lambda = 60 \times 2 = 120$$

$$V(S_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \stackrel{X_i \text{ indep.}}{=} \sum_{i=1}^n V(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n V(X) = n \lambda = 120$$

- **Distribuição aproximada de S_n**

Pelo teorema do limite central (TLC) pode escrever-se

$$\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} = \frac{S_n - n \lambda}{\sqrt{n \lambda}} \stackrel{a}{\sim} \text{Normal}(0, 1).$$

- **Valor aproximado da probabilidade pedida**

$$\begin{aligned} P(S_n > 150) &= 1 - P(S_n \leq 150) \\ &= 1 - P\left(\frac{S_n - n \lambda}{\sqrt{n \lambda}} \leq \frac{150 - n \lambda}{\sqrt{n \lambda}}\right) \\ &\stackrel{TLC}{\approx} 1 - \Phi\left(\frac{150 - 120}{\sqrt{120}}\right) \\ &\approx 1 - \Phi(2.74) \\ &\stackrel{\text{tabela/calcul.}}{\approx} 1 - 0.9969 \\ &= 0.0031. \end{aligned}$$

• **[Resolução também aceite**

V.a.

X_i = número de acessos ao servidor no minuto i , $i = 1, \dots, 60$

Distribuição, valor esperado e variância comuns

$X_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} X$, $i = 1, \dots, 60$

V.a. de interesse

$S = \sum_{i=1}^{60} X_i$ = número total de acessos ao servidor em 60 minutos

Distribuição EXACTA de S

Por lidarmos com a soma de 60 v.a. i.i.d. com distribuição de Poisson(2), temos $S \sim \text{Poisson}(60 \times 2)$.

Valor EXACTO da probabilidade pedida

$$\begin{aligned} P(S > 150) &= 1 - P(S \leq 150) \\ &= 1 - F_{\text{Poisson}(120)}(150) \\ &\stackrel{calc.}{\approx} 1 - 0.9964 \\ &= 0.0036. \end{aligned}$$

Grupo II

10 valores

1. Certo navio executa uma manobra, num dado porto. Sabe-se que: a profundidade mínima de água, para esta manobra, é descrita pela variável aleatória X , com distribuição normal com valor esperado igual a $30m$ e desvio padrão de $2m$; o calado do navio é descrito pela variável aleatória Y , com distribuição normal com valor esperado igual a $25m$ e desvio padrão de $1m$; X é independente de Y .

(a) Sabendo que uma manobra náutica é segura se a profundidade mínima de água for superior ao calado do navio, calcule a probabilidade de o navio realizar a manobra em segurança. (3.0)

• **V.a.**

X = profundidade mínima de água em que se manobra o navio

Y = calado do navio

• **Distribuições de X e Y**

$X \sim \text{Normal}(30, 2^2)$

$\perp\!\!\!\perp$

$Y \sim \text{Normal}(25, 1^2)$

• **Probabilidade pedida**

Importa notar que uma manobra náutica só será segura se a profundidade da água (X) em que se manobra o navio for superior ao respectivo calado (Y). Logo a probabilidade pedida é

$$P(X > Y) = P(X - Y > 0),$$

pelo que é conveniente lidar com a v.a. $X - Y$.

• **V.a. de interesse e sua distribuição**

$W = X - Y$

W é uma combinação linear de duas v.a. independentes com distribuição normal logo também normalmente distribuída. Com efeito,

$$W = X - Y \sim \text{Normal}(E(W), V(W)),$$

onde

$$\begin{aligned}
E(W) &= E(X - Y) \\
&= E(X) - E(Y) \\
&= 30 - 25 \\
&= 5
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
V(W) &= V(X - Y) \\
&\stackrel{X \perp Y}{=} V(X) + V(Y) \\
&= 2^2 + 1^2 \\
&= 5.
\end{aligned}$$

• **Probabilidade pedida (cont.)**

$$\begin{aligned}
P(X > Y) &= P(X - Y > 0) \\
&= P(W > 0) \\
&= 1 - P(W \leq 0) \\
&= 1 - P\left[\frac{W - E(W)}{\sqrt{V(W)}} \leq \frac{0 - E(W)}{\sqrt{V(W)}}\right] \\
&= 1 - \Phi\left(\frac{0 - 5}{\sqrt{5}}\right) \\
&\approx 1 - \Phi(-2.24) \\
&= \Phi(2.24) \\
&\stackrel{\text{tabela/} \text{calc}}{=} 0.9875.
\end{aligned}$$

- (b) Determine a probabilidade de o navio executar pelo menos 3 manobras seguras até que ocorra a primeira manobra insegura. Admita que o navio realiza todas as manobras de forma independente. (2.0)
Nota: Caso não tenha resolvido (a), considere que a probabilidade de o navio executar uma manobra segura é igual a 0.9875.

• **V.a. de interesse**

M = no. de manobras efectuadas até que ocorra a 1a. manobra insegura

• **[Hipóteses de trabalho**

Admitiremos que: as manobras são efectuadas de modo independente; a probabilidade de a manobra ser segura se mantém constante.]

• **Distribuição de M**

$M \sim \text{Geométrica}(p)$, com $p = 1 - 0.9875$.

• **Ep. de M**

$P(M = m) = 0.9875^{m-1} \times (1 - 0.9875)$, $m = 1, 2, \dots$

• **Prob. pedida**

O navio executa pelo menos 3 manobras seguras até que ocorra a primeira manobra insegura se e só se executar pelo menos 3+1 manobras até à ocorrência da primeira manobra insegura. Consequentemente, a probabilidade pedida é

$$\begin{aligned}
P(M \geq 3 + 1) &= 1 - P(M < 3 + 1) \\
&= 1 - P(M \leq 3) \\
&= 1 - \sum_{m=1}^3 P(M = m) \\
&= 1 - \sum_{m=1}^3 0.9875^{m-1} \times (1 - 0.9875) \quad [= 1 - (1 - 0.9875) \times \frac{1 - 0.9875^3}{1 - 0.9875}] \\
&= 0.9875^3 \\
&\stackrel{\text{calc}}{\approx} 0.962967.
\end{aligned}$$

2. Seja X (respectivamente Y) a variável aleatória que descreve a pressão do pneu dianteiro (respectivamente traseiro) de um motociclo, quando cheio, na unidade psi. Admita que o par aleatório (X, Y) possui função de probabilidade conjunta dada por

X	Y		
	10	12	14
10	$\frac{10}{108}$	$\frac{11}{108}$	$\frac{12}{108}$
12	$\frac{11}{108}$	$\frac{12}{108}$	$\frac{13}{108}$
14	$\frac{12}{108}$	$\frac{13}{108}$	$\frac{14}{108}$

- (a) Obtenha a probabilidade de as pressões dos dois pneus, quando cheios, serem distintas. (1.5)

- **Par aleatório** (X, Y)

X = pressão do pneu dianteiro

Y = pressão do pneu traseiro

- **Ep. conjunta**

Dada pela tabela do enunciado.

- **Prob. pedida**

$$\begin{aligned}
 P(X \neq Y) &= 1 - P(X = Y) \\
 &= 1 - [P(X = 10, Y = 10) + P(X = 12, Y = 12) + P(X = 14, Y = 14)] \\
 &= 1 - \left(\frac{10}{108} + \frac{12}{108} + \frac{14}{108} \right) \\
 &= \frac{72}{108} \\
 &= \frac{2}{3}.
 \end{aligned}$$

- (b) Calcule o valor esperado de Y condicional a $X = 10$. (2.5)

- **V.a.**

$Y | X = 10$

- **Ep. de $Y | X = 10$**

Atendendo a que

$$\begin{aligned}
 P(X = 10) &= P(X = 10, Y = 10) + P(X = 10, Y = 12) + P(X = 10, Y = 14) \\
 &= \frac{10}{108} + \frac{11}{108} + \frac{12}{108} \\
 &= \frac{33}{108} \\
 &= \frac{11}{36},
 \end{aligned}$$

temos

$$P(Y = y | X = 10) = \frac{P(X = 10, Y = y)}{P(X = 10)}$$

$$P(Y = y | X = 10) = \begin{cases} \frac{\frac{10}{108}}{\frac{33}{108}} = \frac{10}{33}, & y = 10 \\ \frac{\frac{11}{108}}{\frac{33}{108}} = \frac{11}{33} = \frac{1}{3}, & y = 12 \\ \frac{\frac{12}{108}}{\frac{33}{108}} = \frac{12}{33} = \frac{4}{11}, & y = 14 \\ 0, & \text{restantes valores de } y \end{cases}$$

• **Valor esperado de $Y | X = 10$**

$$\begin{aligned} E(Y | X = 10) &= 10 \times P(Y = 10 | X = 10) + 12 \times P(Y = 12 | X = 10) + 14 \times P(Y = 14 | X = 10) \\ &= 10 \times \frac{10}{33} + 12 \times \frac{11}{33} + 14 \times \frac{12}{33} \\ &= \frac{400}{33} \\ &= 12.(12) \end{aligned}$$

(c) Averigüe se as variáveis aleatórias X e Y são independentes.

(1.0)

• **Averiguação de independência**

X e Y são v.a. INDEPENDENTES sse

$$P(X = x, Y = y) = P(X = x) \times P(Y = y), \quad \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

Por um lado, temos

$$P(X = 10, Y = 10) = \frac{10}{108}.$$

Por outro lado,

$$\begin{aligned} P(X = 10) \times P(Y = 10) &\stackrel{(a)}{=} \frac{33}{108} \times [P(X = 10, Y = 10) + P(X = 12, Y = 10) + P(X = 14, Y = 10)] \\ &= \frac{33}{108} \times \left(\frac{10}{108} + \frac{11}{108} + \frac{12}{108} \right) \\ &= \frac{33}{108} \times \frac{33}{108} \\ &= \frac{121}{1296}. \end{aligned}$$

Consequentemente,

$$P(X = 10, Y = 10) \neq P(X = 10) \times P(Y = 10),$$

e, como tal, X e Y são v.a. DEPENDENTES.